



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 23 – SETEMBRO DE 2017

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br

UFV

Universidade Federal de Viçosa

DEE

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 23 – Setembro de 2017

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico nº 23 é o quarto boletim após o processo de reajuste tarifário, em março de 2017, e refere-se ao mês de setembro de 2017, evidenciando as variações mensal e acumulada no período.

Cabe ressaltar que, diante do reajuste aprovado pela Comissão Municipal de Trânsito para a passagem de ônibus urbano em Viçosa, em vigor desde 03 de abril de 2017, todos os indicadores acumulados calculados anteriormente não são considerados neste boletim e o mês base passa a ser março de 2017, mês imediatamente anterior ao reajuste tarifário.

Para acessar os boletins e obter maiores informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

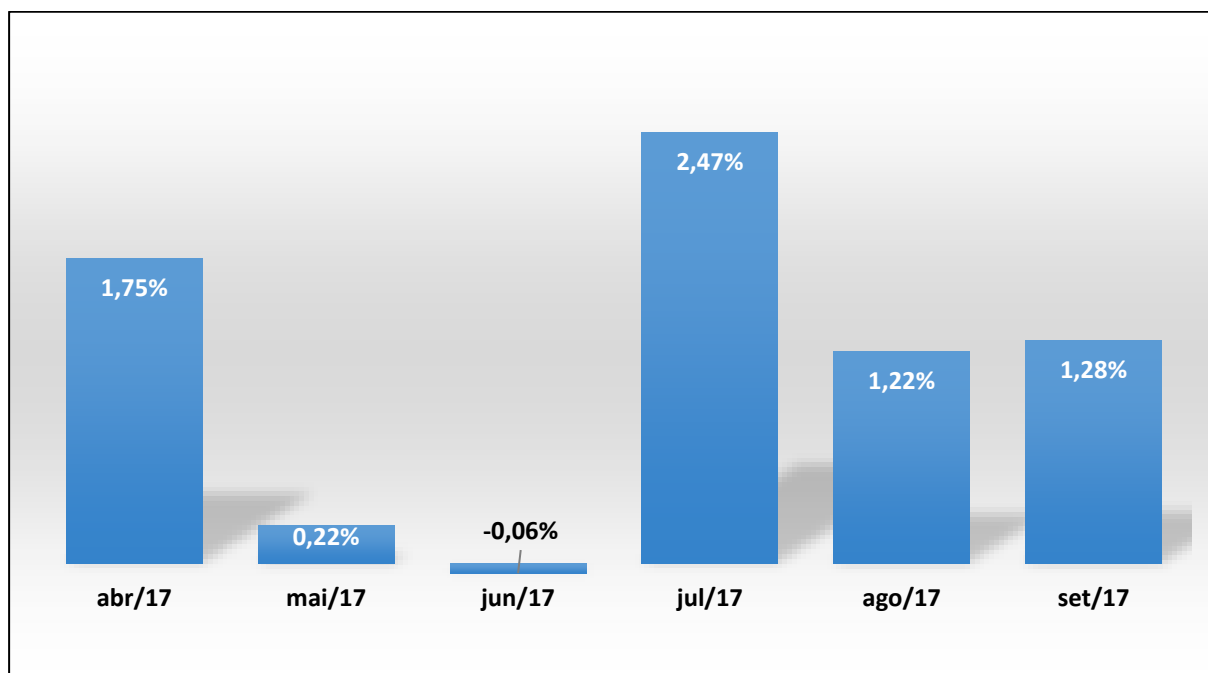
1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

O ICT-Viçosa no mês de setembro de 2017 seguiu a tendência de alta dos meses anteriores e apresentou variação positiva de 1,28%. Os aumentos nas médias móveis dos custos com pessoal e encargos sociais e dos gastos com combustíveis são os principais responsáveis pela nova variação positiva. A média móvel busca suavizar as variações bruscas nos custos inerentes ao setor e, dessa forma, as variações nos preços de pessoal e combustíveis do primeiro semestre de 2017 ainda estão sendo refletidos no indicador.

Através da média móvel, o valor do custo operacional por passageiro em determinado mês não reflete apenas os dados daquele mês, mas sim a média dos últimos 12 meses. O cálculo do valor médio é extremamente importante, uma vez que as despesas da empresa não seguem padrões regulares mensais e o volume de passageiros atendidos é sazonal. Dessa forma, assim como no boletim anterior, o fato de um mês de 2016 (setembro) ter saído do cálculo da média móvel fez com que o ICT acumulasse novo aumento, sendo que em 2017 (inclusive setembro) diversos aumentos nos itens que compõem os custos do setor foram observados (com destaque para os aumentos supracitados).

A Figura 1 apresenta as variações do ICT de abril a setembro de 2017, com destaque para as variações positivas nos três últimos meses em análise.

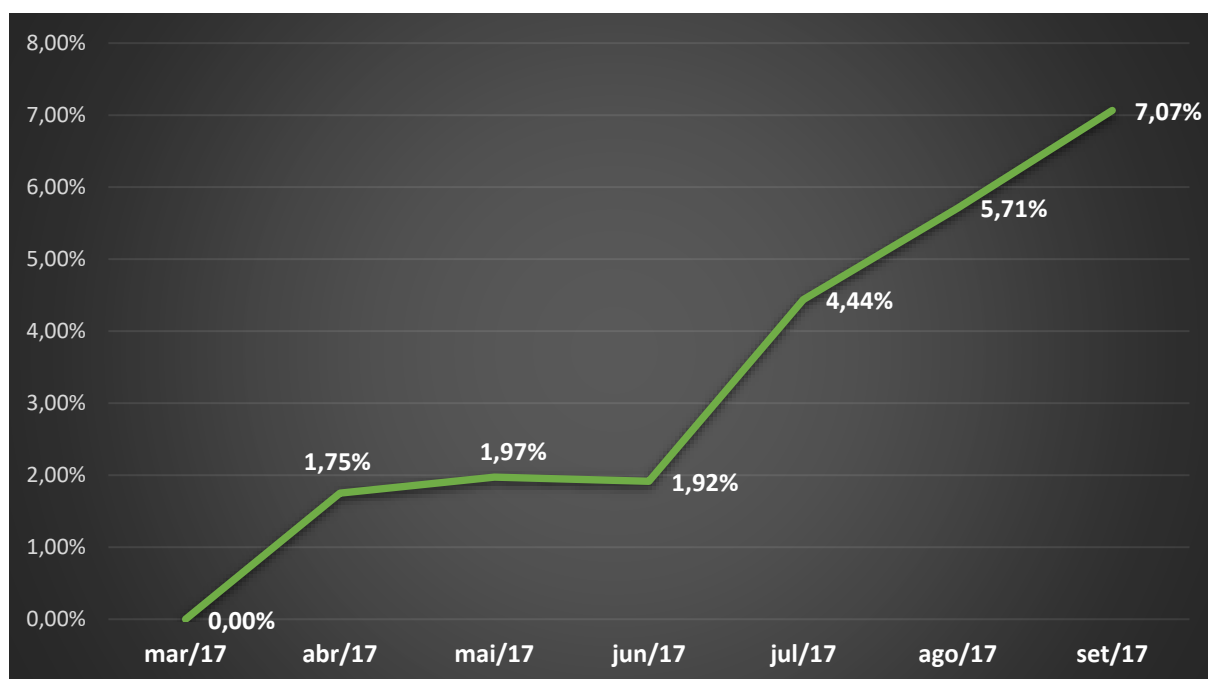
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado dos seis meses pós-reajuste tarifário, o ICT-Viçosa atingiu variação de 7,07%, uma variação média mensal de quase 1,15%. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT entre março de 2017, base do cálculo do novo índice, e setembro de 2017.

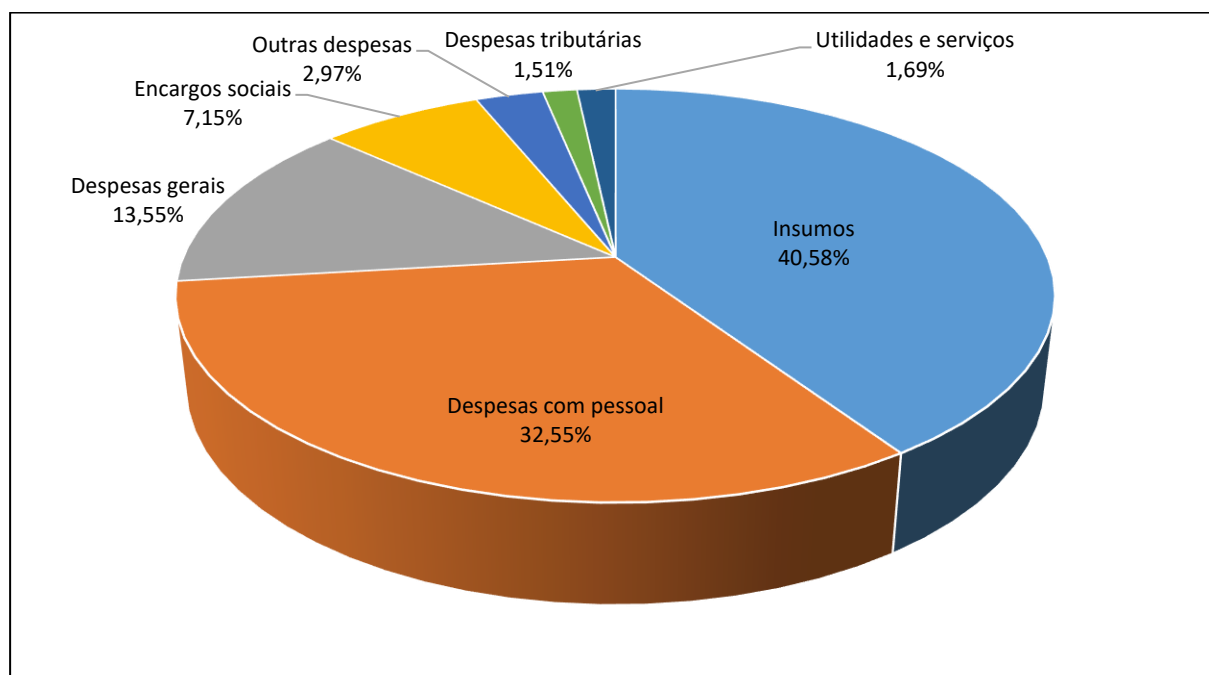
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.

A Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, em setembro de 2017. Os gastos com insumos, compostos, basicamente, por combustíveis, peças e pneus, compreenderam 40,58% dos gastos globais da empresa. Em seguida, as despesas com pessoal, que participaram com 32,55% do total. As despesas gerais, compostas por serviços de terceiros, alimentação, materiais diversos, juros, seguros, dentre outros, atingiram 13,55%, sendo que os demais quatro grupos de despesas completaram os 13,32% restantes.

Figura 3: Composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte, em setembro de 2017



Fonte: DEE/UFV.

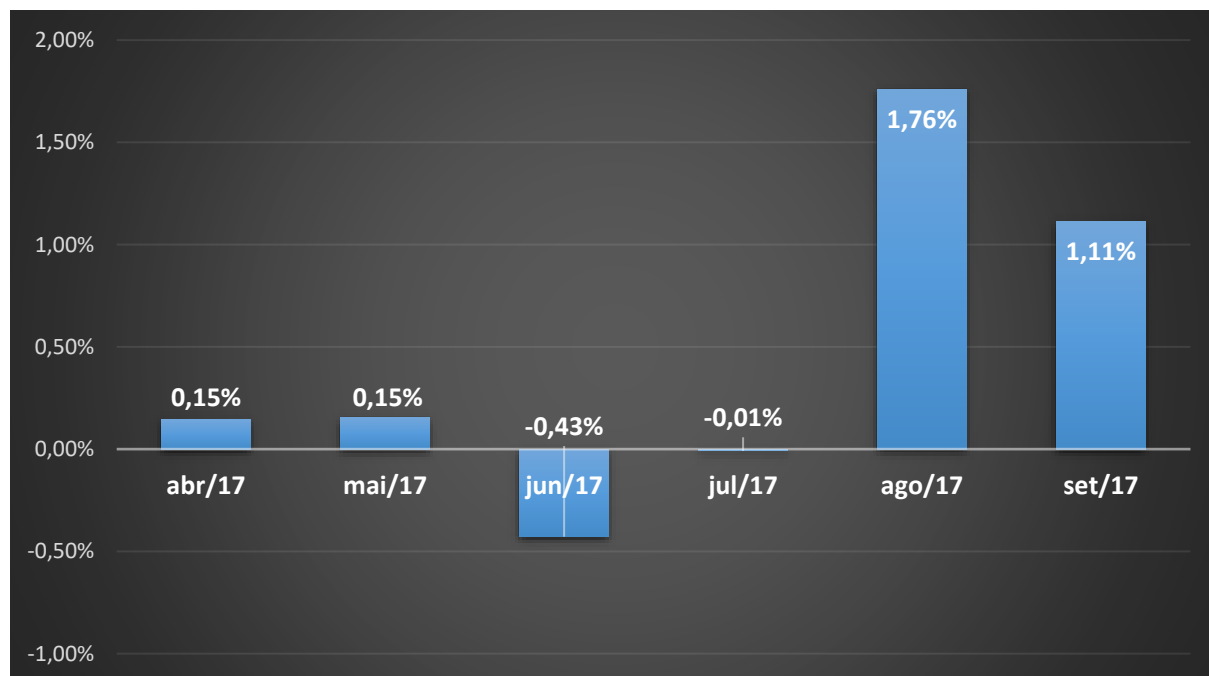
Apesar da composição dos gastos não sofrer grandes variações nos últimos meses, cabe observar sua dinâmica, a fim de verificar como reajustes de preço em alguns insumos do setor de transporte influenciam o indicador de custos. Isso pode ser observado com os reajustes salariais e os combustíveis, inerentes aos grupos Despesas com pessoal e Insumos, respectivamente. Grandes variações nos preços destes insumos, impactam demasiadamente os custos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

O Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa), que mede a variação dos preços médios dos principais insumos do setor, em setembro de 2017, apresentou elevação de 1,11%, mantendo o ritmo positivo de variação de agosto, após quatro

meses de relativa estabilidade. A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa desde o reajuste tarifário de abril deste ano.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

A Tabela 1 apresenta as variações mensais positivas dos grupos Insumos (2,02%) e Despesas Gerais (0,88%). O grupo Utilidades e Serviços apresentou redução de preços (-0,62%) e os demais grupos não registraram variações no mês.

Tabela 1: Variações mensais e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal setembro/2017	Acumulado abr./2017 a set./2017
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	0,00%
Despesas gerais	0,88%	0,44%
Despesas tributárias	0,00%	0,44%
Insumos	2,02%	5,56%
Utilidades e serviços	-0,62%	-0,96%
IPT	1,11%	2,75%

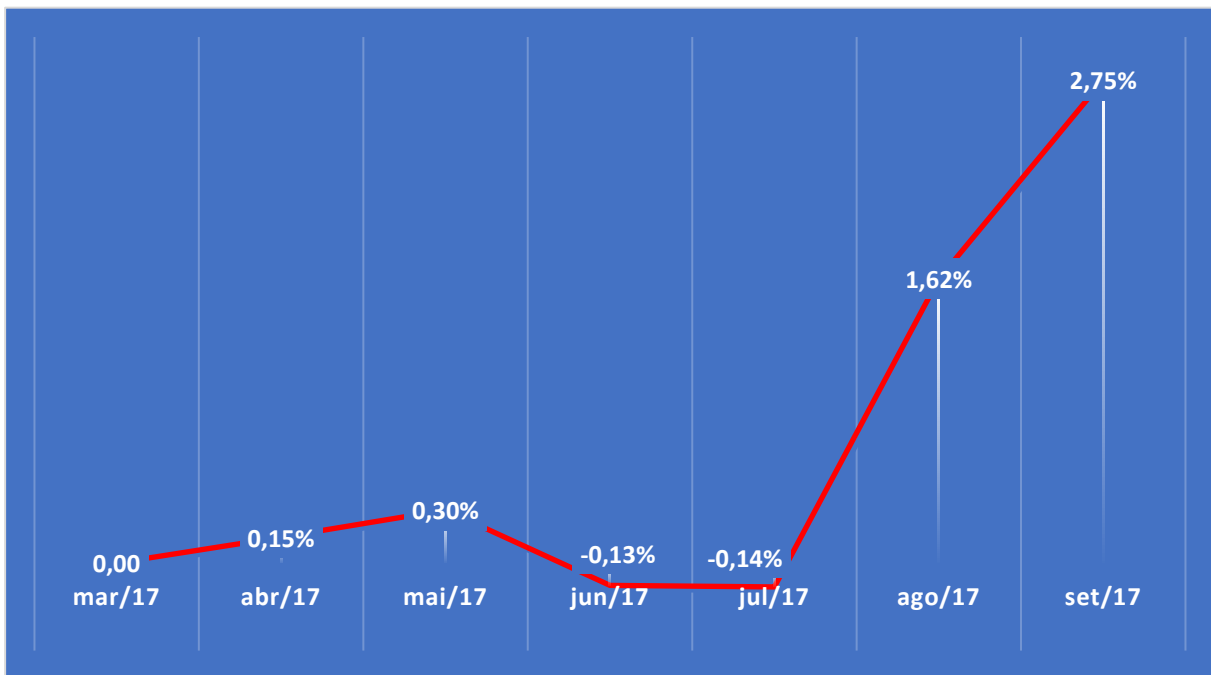
Fonte: DEE/UFV.

Novamente, o aumento no preço médio dos combustíveis em setembro (2,59%) foi o principal responsável pela variação positiva no IPT, visto que o Grupo Insumos, no qual se insere o item combustíveis, apresenta o maior peso no indicador de preços. Houve, ainda,

variações consideráveis nos preços médios dos produtos/serviços que compõem o item Material de consumo (1,85%) e Serviços de terceiros (1,74%).

Por fim, a Figura 5 apresenta a variação acumulada do IPT-Viçosa no mês de setembro, tendo como base o mês de março de 2017. O IPT acumulado atingiu 2,75%, valor considerável para apenas seis meses de análise. Os constantes ajustes nos preços dos combustíveis, autorizados pelo Grupo Executivo de Mercado e Preços (GEMP) da Petrobras, são os responsáveis majoritários por tal variação acumulada.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.